

Os Dez Mandamentos

OS DEZ MANDAMENTOS

LEI DE DEUS

ÊXODO 20



Os Dez Mandamentos ou o Decálogo é o nome dado ao conjunto de leis (regras) escritas por Deus em duas tábuas de pedra e entregues a Moisés em Horebe (**Êxodo 3**) na península do Sinai.

Península do Sinai: Península montanhosa e desértica do Egito, entre os golfos de Suez e Aqaba. Uma península, do latim paene (quase) e insula (ilha), é uma formação geológica consistindo de uma extensão de terra de uma região maior que é cercada de água por quase todos os lados, com exceção do pedaço de terra que a liga com a região maior, chamado istmo. [clique e veja a Península do Sinai](#).

AS DUAS TÁBUAS DA LEI

As tábuas continham dez leis morais que Moisés havia recebido de Deus para o seu povo (**Êxodo 19, Êxodo 20. 1-17 e Êxodo 31. 18**).

Se as tábuas eram quadradas ou estilo colonial, isso não importa. O que deixa dúvida é: Porque duas tábuas ao invés de uma, afinal todos os dez mandamentos caberiam facilmente em uma só tábua, facilitando assim o seu manuseio.

Analisando uma passagem bíblica que está em **Mateus 22. 34 a 40**, quando os fariseus perguntaram a Jesus qual o maior mandamento na lei, comecei a entender o motivo de duas tábuas ao invés de uma. Veja a passagem bíblica abaixo.

O MAIOR DOS MANDAMENTOS – Mateus 22. 34-40

E os fariseus, ouvindo que ele fizera emudecer os saduceus, reuniram-se no mesmo lugar. E um deles, doutor da lei, interrogou-o para o experimentar, dizendo: **Mestre, qual é o grande mandamento na lei?** E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. **Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.**

Na passagem acima vemos uma divisão na lei de Deus: Veja “Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas”.

Esta passagem encontra-se também em **Marcos 12. 28-34**.

Podemos observar na passagem bíblica acima, que Jesus apenas recitou o que era de conhecimento dos estudiosos: Amar a Deus sobre todas as coisas (**Deuteronômio 6.5**), e ao próximo como a ti mesmo (**Levítico 19. 18**), **destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas**. Porém, mesmo tendo o conhecimento da lei de Deus, os fariseus vinham colocando o Sábado como o maior dos mandamentos, mas para Jesus não existia um mandamento maior do que o outro.

Mas porque Deus dividiu em duas partes os seus mandamentos?

Não há nenhum relato bíblico de que Deus escreveu quatro dos mandamentos em uma tábua e seis na outra, mas sabemos que foram escritos por Deus em duas tábuas de pedra separadas (**Êxodo 19, Êxodo 20 e Êxodo 31. 18**). Mas se você tiver pelo menos uma noção da palavra de Deus logo vai entender que os **quatro** primeiros mandamentos refere-se a Deus para o homem, e os outros **seis** do homem para o homem, e nenhum deles é maior do que o outro. Por isso que foram escritos em tábuas separadas. O que Jesus quis dizer aos fariseus foi: Se amas a Deus, guarda os **quatro** primeiros mandamentos, e se amas a teu próximo como a ti mesmo, guarda os outros **seis**. Os fariseus tinham conhecimento desta verdade, e mesmo assim estavam colocando o Sábado acima dos outros mandamentos, além de criar tradições de homens para aquele dia, invalidando assim o quarto mandamento.

OS DEZ MANDAMENTOS DE DEUS – Êxodo 20. 1-17.

Deus dividiu em duas partes a sua lei: Do primeiro ao quarto mandamento, refere-se a obediência do homem para com Deus, e os outros seis, refere-se a obediência do homem para com o homem, por isso que foram escritos em tábuas separadas. De uma olhada na lei abaixo e veja o porque das duas tábuas.

DO PRIMEIRO AO QUARTO MANDAMENTO – DE DEUS PARA O HOMEM

1 – Então falou Deus todas estas palavras, dizendo: Eu sou o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egito, da casa da servidão. **Não terás outros deuses diante de mim.**

2 – Não farás para ti imagem esculpida, nem figura alguma do que há em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. Não te encurvarás diante delas, nem as servirás; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, e uso de misericórdia com milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos.

3 – Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; porque o Senhor não terá por inocente aquele que tomar o seu nome em vão.

4 – **Lembra-te do dia do sábado, para o santificar.** Seis dias trabalharás, e farás todo o teu trabalho; mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Nesse dia não farás trabalho algum, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, e ao sétimo dia descansou; por isso o Senhor abençoou o dia do sábado, e o santificou.

DO QUINTO AO DÉCIMO MANDAMENTO – DO HOMEM PARA O HOMEM

5 – Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

6 – Não matarás.

7 – Não adulterarás.

8 – Não furtarás.

9 – Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.

10 – Não cobiçarás a casado teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

Explicação Bíblica

Este é um tema extenso e um tanto polêmico, portanto trataremos do básico deste assunto, tentando responder perguntas comuns como: a Lei realmente foi abolida ou ela ainda é válida? O que de fato diz a Lei? Qual é a função da Lei? A Lei salva? É possível a nós humanos falíveis, guardá-la?

Encontramos A Santa Lei de Deus em Êxodo 20:3-17, comumente a chamamos de Os Dez Mandamentos; vejamos cada um deles e o que significam:

- **1º Mandamento(VS 3):** *“Não terás outros deuses diante de mim.”* Este Mandamento se refere à idolatria. Idolatria é adoração a ídolos e ídolo é qualquer coisa que colocamos no lugar de Deus. Quando deixamos de praticar nossa devoção a Deus em casa ou na Igreja, para fazermos outra coisa, como assistir a um programa de TV que gostamos; deixamos de nos dedicar ao estudo da Palavra de Deus e à oração, enfim não dedicamos parte do nosso tempo a Deus, mas permitimos que trabalhos, estudos, shows, diversões, namoro, amizades ou qualquer outra coisa nos tome este tempo que deveria ser dedicado exclusivamente a Deus em nossa vida, transgredimos este mandamento. O próprio Jesus Cristo respondeu a Satanás durante a tentação: *“...Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele servirás.” (MATEUS 4:10 u.p.)*. Adorar ao Diabo ou a qualquer outro ou outra coisa, mesmo que supostamente a Deus também, quem recebe esta adoração é o Diabo, pois como se lê nestes versículos, Deus só aceita adoração para Sí mesmo e para mais nada nem ninguém. É triste ver pessoas que sabem toda a vida de algum cantor ou ator famoso, mas nada sabe sobre seu próprio Deus Criador.
- **2º Mandamento(VS 4-6):** *“Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. não te encurvarás a elas nem as servirás; pois eu, o Senhor teu Deus, sou Deus Zeloso, que visito a maldade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me odeiam, mas faço misericórdia até mil gerações daqueles que me amam e guardam os meus mandamentos.”* Semelhantemente ao Mandamento anterior, este também se refere à idolatria, mas este é mais específico, trata diretamente sobre a adoração a imagens de escultura, ou seja estátuas feitas de madeira, gesso, pedra, metal ou qualquer outro material, na forma de animal ou pessoa, também gravuras em algum quadro de parede, às quais alguém dedica devoção religiosa, dirigindo-lhes

preces, cumprimentos e até servindo-lhes água e comida; isto é adorar imagem de escultura, quem faz isto, transgride este mandamento. Há os que dizem que fazem tais rituais religiosos, não com a intensão de adoração, mas sim por respeito aos santos apóstolos e às pessoas que viveram tão próximas a Jesus que adquiriram traços de santidade; tudo bem que os tais podem ter realmente adquirido traços do caráter de Jesus, porém em momento algum isto os tornou dignos de adoração, conforme tais pessoas demonstram ao se prostrarem diante de uma imagem que supostamente represente alguma destas pessoas que andaram tão próximas de Jesus. Certa vez o apóstolo João prostrou-se diante de um Anjo para adorá-lo, mas o próprio Anjo, que constantemente convive na presença direta de Deus e que realmente tem caráter santo, recusou ser adorado, aconselhando a João: *“...Olha, não faças isso! Sou conservo teu e de teus irmãos, os profetas, e dos guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.”* (**APOCALIPSE 22:9**). Se até mesmo um Anjo de verdade, vindo da parte do próprio Deus, recusou ser adorado e ainda se disse “conservo”, ou seja, servo de um servo, imagina se seria lícito adorar objetos inanimados, só por ter a forma de algo que conhecemos!

- **3º Mandamento(VS 7):** *“Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, pois o Senhor não terá por inocente o que tomar o seu nome em vão.”* Este Mandamento ordena reverencia ao pronunciar o nome de Deus. O nome de Deus, não pode ser pronunciado em piadas e chacotas, nem mesmo em momentos de ira, como é muito comum acontecer quando as pessoas estão indignadas com algo, dizem: “Ai meu Deus do céu!” em tom de voz exaltado. O mandamento é explícito ao afirmar que quem o transgredir, Deus não o considerará como inocente. Isto devido ao fato de que *“Em nenhum outro há salvação, pois também debaixo do céu nenhum outro nome há, dado entre os homens, pelo qual devamos ser salvos.”* (**ATOS 4:12**). Lembremo-nos que não se trata de um nome qualquer, é o nome do próprio Deus!
- **4º Mandamento(VS 8-11):** *“Lembra-te do dia do Sábado, para o*

santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus. Não farás nenhum trabalho, nem tu, nem o teu filho, nem a tua filha, nem o teu escravo, nem a tua escrava, nem o teu animal, nem o estrangeiro que está dentro das tuas portas. Pois em seis dias fez o Senhor o céu e a terra, o mar e tudo o que neles há, mas ao sétimo dia descansou. Por isso abençoou o Senhor o dia de sábado, e o santificou.” Este é o Mandamento chamado “O Selo de Deus”, pois é o mandamento que identifica o Legislador de toda esta Lei. Os governantes possuem um selo, no qual estão contidas a identificação, a função e a jurisdição do mesmo; este mandamento identifica seu Legislador como sendo o próprio Deus, determina Sua função de Criador e apresenta Sua jurisdição como tendo domínio sobre tudo. Jesus também guardava o Sábado “*Chegando a Nazaré onde fora criado, entrou num dia de Sábado, na sinagoga, segundo o seu costume e levantou-se para ler.*” (**LUCAS 4:16**). E mesmo no porvir, quando Deus colocar fim ao pecado, na Nova Terra, os remidos continuarão adorando a Deus no Sábado, como se lê: “*De uma lua nova a outra, e de um sábado a outro, vira toda a humanidade a adorar na minha presença, diz o Senhor.*” (**ISAÍAS 66:23**). Ao ler As Escrituras Sagradas, nota-se claramente que em momento algum, Deus mudou Seu santo dia de descanso para qualquer outro dia, nem autorizou quem quer que fosse a fazê-lo. Reparemos agora, na expressão “meus sábados” que se repete nos versículos a seguir: “*Guardareis os meus sábados, e reverenciareis o meu santuário. Eu sou o Senhor.*” e “*Guardareis os meus sábados, e o meu santuário reverenciareis.*” (**LEVÍTICO 26:2** e **19:30** respectivamente); Vemos aqui, claramente, como Deus faz questão do Seu dia e é interessante perceber também, que em ambos estes versículos, Deus nos ordena guardar o Santo dia e reverenciar o Seu santuário... será que isto não serviria para nos lembrar em qual dia devemos ir à Igreja adorar ao Senhor? O próprio Jesus se declarou Senhor do Sábado, na seguinte declaração mencionada três vezes na bíblia: “*Pois O Filho do homem é senhor do sábado.*” (**MATEUS 12:8**); “*Portanto, O Filho do homem*

até do sábado é senhor.” (MARCOS 2:28) e “Então Jesus lhes disse: O Filho do homem é senhor até do sábado” (LUCAS 6:5). E há também um conselho Divino de promessa relativamente ao Sábado na Bíblia: “Se desviares o teu pé de profanar o sábado, de fazer a tua vontade no meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso, e santo dia do Senhor, digno de honra, e o honrares não seguindo os teus caminhos, nem te ocupando nas tuas empresas, nem falando palavras vãs, então te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra, e te sustentarei com a herança de teu pai Jacó, a boca do Senhor o disse.” (ISAÍAS 58:13-14).

- **5º Mandamento(VS 12):** *“Honra a teu pai e a tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.”* Honrar pai e mãe significa além de respeitar os pais biológicos, respeitar também os adotivos e autoridades acima de nós. Este foi um dos mandamentos citados por Jesus ao moço rico: *“honra a teu pai e tua mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo” (MATEUS 19:19)* Jesus tanto citou o mandamento na primeira parte do versículo com resumiu, na segunda parte, os cinco últimos Mandamentos da Lei, os quais se referem a como devemos nos relacionar uns com os outros (humanos).
- **6º Mandamento(VS 13):** *“Não matarás.”* Este parece um Mandamento pequeno e simples, parece dizer apenas para não tirarmos a vida de outro ser humano, mas se refletirmos um pouco ele é mais abrangente que isto, pois não se mata alguém apenas fisicamente, é possível matar também emocionalmente; numa palavra ou ato ofensivos, é possível magoar profundamente alguém, mesmo que sem intenção, por isto é importante cuidar das nossas palavras e ações. E que dizer dos animais e vegetais, da natureza como um todo? O Mandamento não especifica não matarás seres humanos, ele diz apenas “não matarás”, tornando-o muito mais abrangente; portanto, além de cuidar da forma como tratamos os outros também precisamos cuidar da forma como tratamos a natureza, afinal, *“Tudo o que tem fôlego louve ao Senhor. Louvai ao Senhor.” (SALMOS 150:6).* Este foi o primeiro Mandamento

citado por Jesus ao moço rico em **Mateus 19:18**, lemos na primeira parte do versículo: *“Perguntou-lhe ele: Quais? E Jesus respondeu: Não matarás...”*

- **7º Mandamento(VS 14):** *“Não adulterarás.”* Jesus citou também este mandamento ao moço rico, no mesmo versículo citado acima, com as seguintes palavras: *“...não cometerás adultério...”* e em **Mateus 5:27-28** onde lemos: *“Ouvistes que foi dito aos antigos: Não cometerás adultério. Eu, porém, vos digo: Qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração já cometeu adultério com ela.”* Este Mandamento, também pequeno, mas muito abrangente, nos ordena a não cometermos qualquer tipo de imoralidade. Em Levítico 18:6-23 existe uma lista do que podemos considerar como tipos de adultérios, e estão inclusos nesta lista: traição entre conjuges, incesto, pedofilia, homossexualismo e ato sexual de humanos com animais. Enfim, este Mandamento condena qualquer prática sexual fora do casamento legal e abençoado por Deus.
- **8º Mandamento(VS 15):** *“Não furtarás.”* Este pequeno Mandamento que nos ordena não roubar, também foi um os Mandamentos citados por Jesus ao moço rico, ainda em **Mateus 19:18** e com as mesmas palavras da Lei: *“...não furtarás...”* não podemos tomar posse do que pertence a outra pessoa, sem que esta o permita.
- **9º Mandamento(VS 16):** *“Não dirás falso testemunho contra o teu próximo.”* O Mandamento que ordena a não testemunhar falsamente contra outra pessoa, também ordena não mentir em qualquer condição. Isto é tão grave, que na tentativa de condenar Jesus à morte, os próprios líderes religiosos transgrediram este Mandamento *“Ora, os principais sacerdotes e todo o Sinédrio buscavam falso testemunho contra Jesus, para condená-lo à morte. E não acharam, apesar de se terem apresentado muitas testemunhas falsas. Mas, por fim, chegaram duas...”* (**MATEUS 26:59-60**) e em outro texto bíblico, lemos também as palavras pesadas de Jesus contra a transgressão deste Mandamento:

“Vós pertenceis ao vosso pai, o diabo, e quereis executar o desejo dele. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, pois não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, pois é mentiroso e pai da mentira.” (JOÃO 8:44) aqui Jesus chama o diabo, também de homicida, considerando isto, lembremo-nos do sexto Mandamento já comentado anteriormente... mas considerando o restante do versículo, cuidemos das “mentirinhas” que às vezes são proferidas em piadas, fofocas e brincadeiras.

- **10º Mandamento (VS 17):** *“Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu escravo, nem a sua escrava, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.”* Este é outro Mandamento que nos ordena não querermos para nós o que pertence a outros. Os sétimo e oitavo Mandamentos nos ordena a não tomarmos posse do que pertence a outro, sem que deixe de pertencer ao outro legalmente; o décimo mandamento ordena a não desejarmos o que pertence a outro. Podemos novamente nos recordar do texto já citado acima de Mateus 5:27-28 como exemplo, pois olhar para uma mulher [alheia] com pensamento impura, já é cobiça-la.

Primeiramente, é preciso deixar muito claro que em momento algum esta lei ou qualquer mandamento dela, foi abolido, como muitos pregam, dizendo que é lei de Moisés e que Jesus ao morrer na cruz a aboliu. Pode procurar em qualquer lugar na Bíblia, tanto no Velho quanto no Novo Testamentos, não encontrará em lugar algum qualquer texto que afirme a anulação de qualquer Mandamento desta Lei, ao contrário, pode-se notar acima, que encontramos todos os dez Mandamentos da Lei de Deus em ambos os Testamentos e o próprio Jesus afirmou: *“Não penseis que vim destruir a lei (...) não vim para destruí-los, mas para cumpri-los. Em verdade vos digo que até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til se omitirá da lei, sem que tudo seja cumprido. Qualquer que violar um destes pequenos mandamentos, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.” (MATEUS 5:17-19)*. Com tais palavras, Jesus não deixou dúvidas a respeito da validade da Lei e

do que de fato Ele fez com ela – a cumpriu – contudo, o fato de ter Ele cumprido a Lei, não a revoga, pois como se lê acima, Ele mesmo disse que não veio destruir (revogar) a Lei; ora, se ele não veio revogar a Lei, logo ela ainda é válida. E Jesus também disse: *“Se me amais, guardareis os meus mandamentos.”* (**João 14:15**). Somente amando a Jesus, guardamos a lei. *“Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor, assim como eu tenho guardado os mandamentos de meu pai, e permaneço no seu amor.”* (**JOÃO 15:10**). Aqui Jesus dá a receita para permanecermos no amor dEle – guardar a Sua Lei. De fato, somente amando a Jesus, guardamos esta Lei, pois Ele mesmo afirmou: *“O meu mandamento é este: amai-vos uns aos outros como eu vos amei.”* (**JOÃO 15:12**). Estes dois versículos podem nos levar a uma interpretação equivocada, nos fazendo pensar em dois mandamentos, o do Pai e o de Jesus, mas Jesus esclarece isto, ao responder a um doutor da lei, sobre qual é o grande mandamento, Ele disse: *“amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro e grande mandamento. O Segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.”* (**MATEUS 22:37-39**). Assim vemos que o cumprimento da Lei é o amor, pois amando a Deus, guardaremos do primeiro ao quarto Mandamento e amando nossos semelhantes, guardaremos do quinto ao décimo Mandamento.

Mas é interessante considerar que a Lei dos Dez Mandamentos, não foi a única dada por Deus, no monte sinai, a Moisés e aos israelitas; se prestarmos atenção, veremos que Deus deu os 10 Mandamentos e em seguida aconteceu o seguinte: *“Quando o povo viu os trovões e os relâmpagos, e o clangor da buzina, e o monte fumegante, tremeu de medo, retirou-se, pôs-se de longe, e disse a Moisés: fala tu conosco, e ouviremos. mas não fale Deus conosco, para que não morramos. Respondeu Moisés ao povo: Não temais. Deus veio para vos provar, e para que o seu amor esteja diante de vós, para que não pequeis. O povo permaneceu em pé de longe, enquanto Moisés se chegou às densas trevas, onde Deus estava. Então disse o Senhor a Moisés: assim dirás aos filhos de Israel: Vistes que do céu eu vos falei.”* (**ÊXODO 20:18-22**). Percebe? O povo aterrorizado com o espetáculo diante dele, se afasta e pede a Moisés que fale,

então moisés se aproxima de Deus, Deus fala com ele e ele transmite ao povo as próximas ordenanças Divinas, as quais encontramos a partir do versículo 23.

A Lei tem uma função definida nas escrituras sagradas; muitos não a obedecem afirmando que por ela não ter poder de Salvação, é desnecessária, embora reconheçam alguns destes, que ela seja importante. *“De maneira que a lei nos serviu de aio, para nos conduzir a Cristo, a fim de que pela fé fôssemos justificados” (GÁLATAS 3:24)*. Este versículo deixa muito claro que a lei funciona como “aio”, ou seja, como “guia” para nos conduzir a Cristo; é como um espelho, que nos mostra onde ainda estamos sujos, para que possamos nos limpar naquela parte também, assim é a Lei, nos mostra onde estamos pecando, para que recorramos a Jesus [que salva] a fim de obtermos o perdão e a salvação. Paulo mesmo afirmou: *“Que diremos, pois? É a lei pecado? De modo nenhum! Mas eu não conheci o pecado senão por intermédio da lei. Pois eu não conheceria a concupiscência se a lei não dissesse: não cobiçarás.” (ROMANOS 7:7)*. Logo a Lei pode até não salvar, mas podemos dizer que contribui.